



2024

Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro

Andrade Gutierrez Construções e Serviços S.A.

Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024

CONTEÚDO

- Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado
- Demonstração de Resultado Abrangente
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Marcio Magno
Diretor Centro de Gestão
marcio.magno@agnet.com.br

Phillip Lima
Gerente de Contabilidade
phillip.lima@agnet.com.br

SUMÁRIO

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	2
BALANÇO PATRIMONIAL.....	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	6
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	8
1. CONTEXTO OPERACIONAL	9
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	9
3. PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO	12
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	12
5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.....	13
6. ESTOQUES	13
7. IMPOSTOS A RECUPERAR	14
8. ADIANTAMENTOS DIVERSOS	14
9. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	15
10. IMOBILIZADO.....	16
11. ATIVO INTANGÍVEL	18
12. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO	19
13. DIREITOS DE USO E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS	19
14. FORNECEDORES E SUBEMPREENHEIROS E OPERAÇÕES ANTECIPADAS.....	21
15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	22
16. PARTES RELACIONADAS.....	23
17. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	24
18. PROVISÕES PARA RISCOS E DEPÓSITOS JUDICIAIS E CAUÇÕES.....	24
19. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	26
20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27
21. RECEITA DE SERVIÇOS PRESTADOS	28
22. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA.....	29
23. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO	30
24. RESULTADO BÁSICO POR AÇÃO	31
25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	31
26. PRINCIPAIS TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA.....	35
27. EVENTO SUBSEQUENTE	35

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Conselheiros e diretores da
AG Construções e Serviços S.A.
Belo Horizonte - MG

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **AG Construções e Serviços S.A.** (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **AG Construções e Serviços S.A.** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 5 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui saldos a receber de clientes, representados por recebíveis originários de projetos já executados, no valor de R\$284.719 mil (R\$187.915 mil líquido dos efeitos tributários). Para todos estes saldos, não existe expectativa de realização desde exercícios anteriores. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2024, o total do ativo está apresentado a maior em R\$284.719 e o patrimônio líquido está apresentado a maior em R\$187.915 mil, líquido dos efeitos tributários.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

Transações com partes relacionadas

Conforme demonstrado na nota explicativa nº 16, a Companhia possui transações significativas com partes relacionadas, representadas por operações financeiras e comerciais, cujos resultados financeiros poderiam ser diferentes caso fossem realizadas com terceiros. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter/manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 28 de março de 2025



Alexandre Cardoso Freitas
CRC – MG-060.762/O-4

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-030.002/O-7

RSM

Andrade Gutierrez Construções e Serviços S.A.

Balço Patrimonial

Em 31 de Dezembro de 2024 (expressos em R\$ mil)



CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.193	1.057	9.194	1.061
Contas a receber de clientes	5	236.993	266.558	236.993	266.558
Créditos com partes relacionadas	16	-	93.725	-	93.726
Estoques	6	5.140	916	5.140	916
Despesas antecipadas		1.431	251	1.431	251
Impostos a recuperar	7	5.855	4.860	5.860	4.860
Adiantamentos diversos	8	1.971	2.127	2.366	2.522
Total do ativo circulante		260.583	369.494	260.984	369.894
Não circulante					
Ativo realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	5	59.913	59.913	59.913	59.913
Créditos com partes relacionadas	16	103.807	4.056	146.053	41.101
Depósitos judiciais e cauções	18	1.662	2.010	1.711	2.059
Tributos sobre o lucro	19	38.860	40.000	38.860	40.000
Impostos a recuperar	7	-	-	1.676	1.691
Outros ativos realizáveis a longo prazo		2	2	3	1
Total do realizável a longo prazo		204.244	105.981	248.216	144.765
Investimentos	9	41.576	36.616	9	38
Propriedades para investimento	12	-	71.000	-	71.000
Imobilizado	10	3.996	1.875	4.044	1.875
Intangível	11	54	54	1.605	1.264
Direitos de uso de arrendamentos	13	8.020	2.354	8.020	2.354
Total do ativo não circulante		257.890	217.880	261.894	221.296
Total do ativo		518.473	587.374	522.878	591.190
Passivo					
Circulante					
Fornecedores e subempreiteiros	14	32.715	17.852	32.784	18.345
Fornecedores e subempreiteiros - antecipação	14	687	847	687	847
Empréstimos e financiamentos	15	15.683	-	15.683	-
Passivos de arrendamentos	13	3.634	994	3.634	994
Débitos com partes relacionadas	16	-	64.446	-	64.446
Adiantamentos de clientes		4.269	118.162	4.269	118.163
Salários, provisões e obrigações sociais		18.549	9.231	18.549	9.231
Dividendos a pagar		1.344	-	1.344	-
Impostos e contribuições a recolher	17	17.889	10.708	18.554	11.372
Outros passivos circulantes		1.006	494	1.014	1.466
Total do passivo circulante		95.776	222.734	96.518	224.864
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	2.608	-	2.608	-
Passivos de arrendamentos	13	5.226	1.352	5.226	1.352
Débitos com partes relacionadas	16	98.744	-	101.412	-
Impostos e contribuições a recolher	17	33.511	26.575	35.044	28.637
Provisão para perdas em investimentos	9	538	376	-	-
Provisões para risco	18	3.515	5.499	3.515	5.499
Total do passivo não circulante		144.142	33.802	147.805	35.488
Total do passivo		239.918	256.536	244.323	260.352
Patrimônio líquido					
Capital social	20	156.887	142.379	156.887	142.379
Resultados acumulados		121.775	188.459	121.775	188.459
Outros resultados abrangentes		(107)	-	(107)	-
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas		278.555	330.838	278.555	330.838
Total do patrimônio líquido		278.555	330.838	278.555	330.838
Total do passivo e patrimônio líquido		518.473	587.374	522.878	591.190

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Andrade Gutierrez Construções e Serviços S.A.

Demonstração do Resultado

Em 31 de Dezembro de 2024 (expressos em R\$ mil)



CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita de serviços prestados e vendas	21	121.491	82.849	121.491	82.849
Custos dos serviços prestados e das vendas	22	(140.488)	(79.187)	(140.488)	(79.187)
Prejuízo (Lucro) bruto		(18.997)	3.662	(18.997)	3.662
Receitas (Despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	22	(54.255)	(31.430)	(54.339)	(31.834)
Resultado de equivalência patrimonial	9	4.034	(2.015)	-	-
Reversões de (provisões para) perdas e riscos, líquido	18	1.984	1.353	1.984	1.353
Outras receitas (despesas) operacionais, líquido		(38)	(2.352)	(69)	(2.357)
		(48.275)	(34.444)	(52.424)	(32.838)
Resultado antes do resultado financeiro e tributos		(67.272)	(30.782)	(71.421)	(29.176)
Resultado financeiro, líquido	23	74.072	(29.286)	78.221	(30.892)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		6.800	(60.068)	6.800	(60.068)
Tributos sobre o lucro					
Diferido	19	(1.140)	18.910	(1.140)	18.910
		(1.140)	18.910	(1.140)	18.910
Resultado líquido do exercício		5.660	(41.158)	5.660	(41.158)
Resultado líquido atribuído aos acionistas controladores		5.660	(41.158)	5.660	(41.158)
Resultado básico por ação atribuído aos acionistas					
Ação ordinária - em R\$	24	0,0398	(0,2890)	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Andrade Gutierrez Construções e Serviços S.A.
Demonstração do Resultado Abrangente

Em 31 de Dezembro 2024 (expressos em R\$ mil)



	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado líquido do exercício	5.660	(41.158)	5.660	(41.158)
Resultado abrangente do exercício	(107)	-	(107)	-
Total do resultado abrangente do exercício	5.553	(41.158)	5.553	(41.158)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Andrade Gutierrez Construções e Serviços S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 31 de Dezembro de 2024 (expressos em R\$ mil)



CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS

	Resultados acumulados				Outros resultados abrangentes	Total
	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros (Prejuízos) acumulados		
Saldo em 31 de dezembro de 2022	142.379	860	83.393	145.364	-	371.996
Resultado líquido do exercício	-	-	-	(41.158)	-	(41.158)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	142.379	860	83.393	104.206	-	330.838
Aumento de capital	14.508	-	-	-	-	14.508
Distribuição de dividendos	-	-	(71.000)	-	-	(71.000)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(1.344)	-	(1.344)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	5.660	-	5.660
Constituição de reserva legal	-	283	-	(283)	-	-
Ajustes acumulados de conversão dos investimentos	-	-	-	-	(107)	(107)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	156.887	1.143	12.393	108.239	(107)	278.555

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Andrade Gutierrez Construções e Serviços S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Em 31 de Dezembro 2024 (expressos em R\$ mil)



CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais:					
Resultado líquido do exercício		5.660	(41.158)	5.660	(41.158)
Ajustes para reconciliar o resultado líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	21	4.894	2.743	4.894	2.743
Baixa na alienação de imobilizado	10	227	1.247	227	1.247
Juros de arrendamento/empréstimos e variações cambiais líquidas		(83.676)	23.794	(88.496)	25.021
Equivalência patrimonial	9	(4.034)	2.015	-	3
Constituição de provisão para riscos, líquidas	17	(1.984)	(1.353)	(1.984)	(1.353)
Tributos diferidos sobre o lucro	18	1.140	(18.910)	1.140	(18.910)
		(77.773)	(31.622)	(78.559)	(32.407)
(Aumento) redução dos ativos operacionais					
Contas a receber de clientes		(17.831)	122.401	(17.831)	121.174
Adiantamentos diversos		156	786	156	786
Estoques		(4.224)	1.895	(4.224)	1.896
Impostos a recuperar		(995)	848	(985)	875
Depósitos judiciais e cauções		348	471	348	422
Despesas Antecipadas		(1.180)	305	(1.180)	306
Outros ativos		(274)	969	(295)	(7)
		(24.000)	127.675	(24.011)	125.452
Aumento (redução) dos passivos operacionais					
Fornecedores e subempreiteiros		14.703	(5.932)	14.279	(5.501)
Adiantamentos de clientes		(8.701)	(42.735)	(8.702)	(42.733)
Salários, provisões e obrigações sociais		9.318	2.803	9.318	2.803
Impostos e contribuições a recolher		14.117	(198)	13.589	(549)
Outros passivos		786	(9.075)	(178)	(7.236)
		30.223	(55.137)	28.306	(53.216)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		(71.550)	40.916	(74.264)	39.829
Fluxo de caixa das atividades de investimento:					
Títulos valores mobiliários		-	18.542	-	18.542
Aquisições de investimento/Aumento de capital em investidas	9	(871)	(679)	-	106
Aquisição de ativo imobilizado e intangível		(2.688)	(893)	(2.691)	(2.103)
Transações com empresas ligadas, líquido		57.706	(60.876)	59.549	(59.409)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento		54.147	(43.906)	56.858	(42.864)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:					
Aumento de capital		12.392	-	12.392	-
Captações	15	19.250	-	19.250	-
Pagamento de principal das obrigações de financiamentos	15	(2.857)	-	(2.857)	-
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	15	(1.003)	-	(1.003)	-
Pagamento principal de passivos de arrendamentos	13	(2.016)	(1.146)	(2.016)	(1.146)
Pagamento de juros de arrendamentos	13	(227)	(51)	(227)	(51)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento		25.539	(1.197)	25.539	(1.197)
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalente de caixa		8.136	(4.187)	8.133	(4.232)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.057	5.244	1.061	5.293
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		9.193	1.057	9.194	1.061
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalente de caixa		8.136	(4.187)	8.133	(4.232)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Andrade Gutierrez Construções e Serviços S.A. (“Companhia”) é uma Sociedade anônima de capital fechado, constituída em 05 de janeiro de 1994, na cidade de Belo Horizonte/MG, com filiais em São Paulo/SP e Rio de Janeiro/RJ e é controlada pela Andrade Gutierrez Engenharia S.A. (“AGE”). Sua principal atividade operacional é a prestação de serviços de engenharia em diversos segmentos, destacando-se a construção de hidrelétricas, plantas industriais, siderúrgicas, refinarias, saneamento e urbanização, rodovias, ferrovias, usinas de geração solar e obras correlatas em todo país. Atualmente, a empresa opera em obras em funcionamento, sendo as principais:

- Usina termelétrica do Porto de Açú II, localizada em São João da Barra, no estado do Rio de Janeiro;
- Reconstrução do distrito de Paracatú de Baixo, na região de Mariana, no estado de Minas Gerais;
- Terminal de Óleo e Gás em Barcarena, no estado do Pará; e
- Revitalização e modernização da Infraestrutura da Estação de Tratamento de Esgoto de Barueri, estado de São Paulo.

Destaques de 2024 incluem o retorno ao setor público, com as seguintes obras:

- Duplicação e recuperação de 81km de rodovia BR-163, entre Nova Mutum e Lucas do Rio Verde, no estado do Mato Grosso;
- Reforma e ampliação do Hospital Municipal do Tatuapé, na cidade de São Paulo;
- Construção da Barragem Jiniguare em Tegucigalpa, Honduras; e
- Construção da Barragem Quiebra Montes em Tegucigalpa, Honduras.

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram elaboradas considerando a continuidade operacional, com base em projeções de fluxo de caixa futuro da Companhia e, se necessário, com o suporte do Grupo Andrade Gutierrez.

Informações das controladas

AGCOMEX Comercial Exportadora Ltda.

A AGCOMEX Comercial Exportadora Ltda. (“AGCOMEX”) tem como principal atividade o serviço de agenciamento de exportação de bens e materiais, que consistem na revenda de bens nacionais para clientes e projetos do Grupo Andrade Gutierrez (“Grupo AG”) no exterior, principalmente na América Latina e África.

A partir do exercício de 2023, a AGCOMEX começou a atuar no segmento de prestação de serviço de engenharia em geral com clientes públicos, em parceria com sua controladora Andrade Gutierrez Construções e Serviços S.A.

Sucursal República Dominicana

A sucursal da Companhia localizada na República Dominicana tem como principal atividade a execução de obras de engenharia civil, incluindo trabalhos gerais de construção voltados à mineração, à indústria, à implantação de centrais elétricas, bem como a prestação de serviços de arquitetura.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de elaboração e declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pela reavaliação de determinadas propriedades e instrumentos financeiros mensurados aos seus valores reavaliados ou seus valores justos no final de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, o Grupo leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações financeiras consolidadas é determinado nessa base, exceto por operações de pagamento baseadas em ações que estão inseridas no escopo da IFRS 2 (CPC 10 (R1)) – Pagamento Baseado em Ações, operações de arrendamento mercantil que estão inseridas no escopo da IFRS16 (CPC 06 (R2)) – Arrendamentos e mensurações que tenham algumas similaridades ao valor justo, mas não sejam valor justo, como valor líquido a realizar mencionado na IAS 2 (CPC 16 (R1)) – Estoques ou valor em uso na IAS 36 (CPC 01 (R1)) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 28 de março de 2025.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real (“R\$”). Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma (os saldos em outras moedas, quando aplicáveis, também estão apresentados em milhares, exceto quando indicado de outra forma).

As operações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas diferentes da moeda funcional, são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração e preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou-se de julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente e os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos e estimativas realizadas na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Notas explicativas 5, 6 e 7:** Tratam da perda por redução ao valor recuperável e da realização de ativos, bem como da avaliação do risco de inadimplência para constituição da perda esperada sobre saldos de clientes;
- **Notas explicativas 10 e 11:** Definição da vida útil dos ativos imobilizado e intangíveis e a avaliação da recuperabilidade dos ativos;
- **Nota explicativa 17:** Reconhecimento e mensuração de provisões para contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- **Nota explicativa 19:** Disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- **Notas explicativas 21:** Os orçamentos referentes aos custos e receitas dos contratos de construção são formulados levando em conta as obrigações de desempenho de cada projeto. Esses orçamentos passam por uma revisão, no mínimo, anual, a fim de garantir sua atualização e alinhamento com as exigências e desafios em curso.

2.4. Principais políticas e práticas contábeis

As principais políticas contábeis usadas na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentadas nas respectivas notas explicativas. As referidas políticas contábeis têm sido aplicadas consistentemente para todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

2.5. Novos pronunciamentos contábeis, revisões, interpretações e orientações vigentes e não vigentes

2.5.1. Normas emitidas e revisadas em vigor no exercício presente

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Norma	Descrição da alteração
CPC 18 (R3) – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Esta revisão atualiza o CPC 18 para alinhar-se às alterações internacionais, fornecendo orientações sobre a aplicação do método da equivalência patrimonial em investimentos em coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto.
ICPC 09 (R3) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.	A ICPC 09 foi revisada para sua terceira versão, abordando Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. Esta revisão busca esclarecer e orientar sobre a aplicação desses conceitos conforme as normas internacionais.
OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	A OCPC 10 fornece diretrizes sobre o reconhecimento, mensuração e divulgação de Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de Emissão (allowances) e Créditos de Descarbonização (CBIO). Esta orientação é relevante para entidades envolvidas em atividades relacionadas a mercados de carbono e sustentabilidade.
CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado (DVA)	A revisão buscou alinhar as práticas contábeis brasileiras às normas internacionais, além de trazer maior clareza e aprimorar a apresentação das informações nas demonstrações financeiras.
CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa	Aplicação de novos requisitos de divulgação de acordos de financiamento de fornecedores e seus efeitos sobre os passivos, fluxos de caixas e exposição ao risco de liquidez das empresas. Para a entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial.
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações contábeis	Adicionalmente, inclui a alteração da divulgação de um passivo com cláusulas de covenants cujo cumprimento é até a data do balanço.

As alterações de normas descritas acima, que entraram em vigor a partir de 1 de janeiro de 2024, não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.5.2. Novas normas ou alterações em pronunciamentos contábeis não vigentes

Norma	Descrição da alteração
CPC 50 – Contratos de seguros	Adoção inicial.
CPC 32 – Tributos sobre o Lucro	Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação tais como: arrendamentos e passivos para desmontagem e remoção.
CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis	Prover mais orientações sobre materialidade, julgamentos e alterações nas divulgações de políticas contábeis. Introduce três categorias definidas para receitas e despesas: Operacionais, de investimento e de financiamento.
CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Prover orientação sobre a distinção entre políticas contábeis e estimativas contábeis.
CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R3) – Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint venture	Prover orientação para situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre investidor e suas coligadas.
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	Esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil e divulgação quando uma moeda tiver falta de conversibilidade em outra moeda.
CPC 48 - Instrumentos Financeiros	Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros.

Em relação aos normativos e alterações descritos acima, com data de vigência para exercícios futuros, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento da emissão destas demonstrações financeiras não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

3. PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com o CPC 36 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e englobam as demonstrações financeiras das investidas controladas pela Companhia, listadas abaixo:

Controladas	País	Atividade principal	Capital social (%)	
			31/12/2024	31/12/2023
Controladas diretas				
AGCOMEX Comercial Exportadora Ltda	Brasil	Serviços de exportação	100,00	100,00
Excelsa - Administração e Participação Ltda.	Brasil	Investimentos Imobiliários	99,94	-
Sucursais				
Sucursal República Dominicana	República Dominicana	Serviços de engenharia	100,00	100,00

Procedimentos

O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma empresa para auferir benefícios de suas atividades.

Os principais procedimentos para consolidação são os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as companhias consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos prejuízos acumulados das companhias controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as companhias;

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

4.1. Política contábil

Este conjunto compreende os saldos em espécie nas contas bancárias e aplicações financeiras de curtíssimo prazo, geralmente com vencimento inferior a três meses. Esses ativos são facilmente conversíveis em uma quantia conhecida de caixa e apresentam risco insignificante de variação de valor.

4.2. Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	2.641	518	2.642	522
Aplicações financeiras de liquidez imediata (a)	6.552	539	6.552	539
	9.193	1.057	9.194	1.061

(a) As aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2024, referem-se às operações compromissadas. A composição das aplicações financeiras de liquidez imediata é assim apresentada:

Controladora e Consolidado

	Taxas médias ponderadas (a.a.)		31/12/2024	31/12/2023
	31/12/2024	31/12/2023		
Moeda nacional				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	DI + 99,34%	-	2.698	-
Operações compromissadas	DI + 60,00%	DI + 79,56%	3.854	539
			6.552	539

Andrade Gutierrez Construções e Serviços S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de Dezembro de 2024 (expressos em R\$ mil)



CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

5.1. Política contábil

O saldo de contas a receber de clientes origina-se, tanto das prestações de serviços de engenharia quanto da venda de mercadorias associadas à construção de empreendimentos de infraestrutura. Conforme a política contábil adotada pela Companhia, o reconhecimento de receita em contratos de construção abrange não apenas as faturas emitidas aos clientes, mas também os saldos ativos resultantes da aplicação da metodologia do POC (Percentual de Conclusão, em português). Quando a receita reconhecida por meio desse método excede o montante das faturas efetivamente emitidas aos clientes, essa diferença é registrada no grupo de “Contas a Receber de Clientes” (ver nota explicativa nº 21).

5.2. Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Mercado interno	12.187	27.367	12.187	27.367
Mercado externo (a)	284.719	299.104	284.719	299.104
Contas a receber líquido	296.906	326.471	296.906	326.471
Circulante	236.993	266.558	236.993	266.558
Não circulante	59.913	59.913	59.913	59.913
	296.906	326.471	296.906	326.471

(a) Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui valores a receber em aberto registrados no montante de R\$284.719 (R\$270.283, em dezembro 2023), para os quais não foi possível estimar quando esses recebíveis serão liquidados até a emissão destas demonstrações financeiras. Devido às características e natureza intrínseca desses valores a receber, não é viável realizar uma estimativa precisa sobre o momento e o método de recebimento dos mesmos. A Companhia mantém a convicção de que não ocorrerão perdas significativas nas contas a receber de clientes além da provisão já estabelecida.

5.3. Prazo de vencimento (*aging list*) dos recebíveis

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
A vencer	9.774	8.089	9.774	8.089
Vencido há mais de 30 dias	221.070	257.350	221.070	257.350
Vencido há mais de 30 dias - ação judicial	59.913	59.913	59.913	59.913
Ativos do contrato serviços a faturar	6.149	1.119	6.149	1.119
	296.906	326.471	296.906	326.471

A Administração da Companhia acredita que não incorrerá em perdas significativas sobre seus saldos de contas a receber.

6. ESTOQUES

6.1. Política contábil

Os estoques são inicialmente reconhecidos pelo custo de aquisição. A mensuração subsequente é realizada com base no menor valor entre o custo médio das aquisições e o valor líquido realizável. Para embasar a análise do valor líquido realizável, a Companhia realiza inventários físicos periodicamente em suas unidades operacionais. Os montantes apresentados nessa categoria consistem, principalmente, de materiais destinados à aplicação nas obras em andamento.

6.2. Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Material de consumo e almoxarifado	5.147	923	5.147	923
(-) Redução ao valor realizável líquido	(7)	(7)	(7)	(7)
	5.140	916	5.140	916

A Administração da Companhia prevê utilizar ou consumir esses estoques em suas obras dentro de seu ciclo operacional normal. Não são esperadas perdas significativas em relação ao valor realizável líquido dos estoques, além daquelas já reconhecidas.

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

7.1. Política contábil

Nesta rubrica, são reconhecidos os saldos de créditos tributários a recuperar, que têm origem, principalmente, em antecipações de contribuição social recolhida a maior em exercícios anteriores e em retenções de imposto sobre os resgates das aplicações financeiras. A Companhia reconhece os valores de imposto de renda retido na fonte a recuperar em seu balanço patrimonial à medida que efetua resgates em suas aplicações e quando o referido imposto é retido pela instituição financeira. Esses créditos são utilizados pela Companhia, sempre que permitido por lei, para compensar eventuais saldos a recolher provenientes de suas operações.

7.2. Composição

Os saldos de impostos a recuperar podem ser assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
IR/CS (a)	5.073	3.768	6.747	5.458
INSS	549	804	549	804
Outros	233	288	240	289
	5.855	4.860	7.536	6.551
Circulante	5.855	4.860	5.860	4.860
Não circulante	-	-	1.676	1.691
	5.855	4.860	7.536	6.551

(a) Valores a compensar relativos as antecipações de imposto de renda e contribuição social recolhidos a maior em exercícios anteriores.

8. ADIANTAMENTOS DIVERSOS

Durante suas atividades habituais, a Companhia realiza adiantamentos diversos a fornecedores e subempreiteiros para a execução de suas obras em andamento, além de adiantamentos para seus funcionários, como adiantamentos de férias, despesas de viagem, entre outros. A composição dos saldos de adiantamentos diversos, devidamente conciliada com os saldos apresentados no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamento a fornecedores e subempreiteiros	1.782	2.039	2.177	2.434
Adiantamento a funcionários	189	88	189	88
	1.971	2.127	2.366	2.522

9. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

9.1. Política contábil

Para fins desta demonstração financeira consolidada, os investimentos em controladas são consolidados, enquanto os investimentos em coligadas e joint ventures são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Enquanto as demonstrações financeiras das controladas e coligadas no exterior são elaboradas com base nas políticas contábeis dos países onde estão localizadas e ajustadas ao CPC para fins de consolidação. Outros investimentos são reconhecidos ao custo, deduzido de provisão para redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A Companhia classifica uma investida como controlada quando detém o poder de influenciar, de forma unilateral, seus retornos econômicos e financeiros, exercendo controle individual sobre as decisões estratégicas e financeiras da investida.

Controladas em conjunto são investidas sobre as quais a Companhia compartilha o controle com outros sócios, exigindo consenso para que as decisões estratégicas sejam aprovadas.

Quando a Companhia mantém ativos ou passivos em favor ou contra controladas no exterior que não possuem vencimento contratual liquidado, as participações societárias da Companhia nessas investidas são apresentadas pelo valor líquido. Isso significa que a Companhia adiciona ao valor de seu investimento (que representa o patrimônio líquido de sua investida) os valores de ativos ou passivos financeiros mantidos com aquelas investidas no exterior. Essa prática contábil está em conformidade com o CPC 02 - Efeitos das alterações nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações financeiras, sendo os saldos resultantes da sua aplicação apresentados a prazo.

Para fins de apresentação, a Companhia reconhece as participações societárias líquidas positivas como “Investimentos” e, quando a participação societária em um investimento resulta em valor negativo, o valor do investimento é registrado como “Provisão para perdas em investimentos”.

A conversão para reais (moeda funcional e de apresentação) é feita com base nas taxas de câmbio vigentes na data de encerramento das contas patrimoniais e nas taxas médias das contas de resultado. Ganhos e perdas de conversão são reconhecidos em conta específica no patrimônio líquido, na rubrica “Outros resultados abrangentes”, exceto para as investidas localizadas em economias hiperinflacionárias, cuja conversão é feita por outro método.

As informações financeiras de controladas e joint ventures são incluídas nas informações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle total ou controle conjunto se inicia até a data em que deixa de existir. As principais políticas contábeis das controladas e controladas em conjunto estão alinhadas às políticas contábeis aplicadas pela Companhia.

9.2. Relação das investidas e principais informações

As investidas da Companhia, bem como o país de origem, ramo de atividade e percentual de participação, estão demonstrados a seguir:

Companhias investidas	País	Atividade principal	Participação	31/12/2024				31/12/2023					
				Patrimônio Líquido	Investimento	Resultado do exercício	Equivalência	Participação	Patrimônio Líquido	Investimento	Participação do exercício	Equivalência	
Controladas													
AGCOMEX Comercial Exportadora Ltda	Brasil	Serviço de Exportação	99,99%	41.540	41.540	4.091	4.091	100,00%	36.578	36.578	100,00%	(1.639)	(1.639)
EXCELSA - Administração e Participação Ltda	Brasil	Investimentos Imobiliários	99,94%	27	27	(2)	(2)	99,94%	-	-	99,94%	(2)	-
Total das controladas				41.567	41.567	4.089	4.089		36.578	36.578		(1.641)	(1.639)
Sucursal no exterior													
Sucursal República Dominicana	República Dominicana	Serviços de Engenharia	100,00%	(538)	(538)	(55)	(55)	100,00%	(376)	(376)	100,00%	(376)	(376)
Controladas em conjunto													
EXCELSA - Administração e Participação Ltda	Brasil	Investimentos Imobiliários	-	-	-	-	-	99,94%	29	29	99,94%	-	-
AMP Empreendimentos Imobiliários	Brasil	Investimentos Imobiliários	1,12%	798	9	-	-	1,12%	80.357	9	1,12%	-	-
Total das controladas em conjunto (Consolidado)				9	-	-	-		38	-		-	-
Total da controladora				41.038	4.034	4.034	4.034		36.240	36.240		(2.015)	(2.015)

9.3. Movimentação dos saldos de investimento

A movimentação da participação na investida da Companhia para 31 de dezembro de 2024 e 2023, está demonstrada a seguir:

	Movimentação do exercício							31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024
	31/12/2023	Investimento líquido das investidas	Aumento (redução) de capital	Dividendos	Equivalência	Combinação de negócios	Ajuste de conversão			
Controladas										
AGCOMEX Comercial Exportadora Ltda	36.578	871	-	4.091	-	-	-	41.540	41.540	-
EXCELSA - Administração e Participação Ltda	-	-	-	(2)	29	-	-	27	27	-
Total das controladas	36.578	871	-	4.089	29	-	-	41.567	41.567	-
Sucursal no exterior										
Sucursal República Dominicana	(376)	-	-	(55)	-	(107)	-	(538)	-	(538)
Controladas em conjunto										
EXCELSA - Administração e Participação Ltda	29	-	-	-	(29)	-	-	-	-	-
AMP Empreendimentos Imobiliários	9	-	-	-	-	-	-	9	9	-
Total das controladas em conjunto (Consolidado)	38	-	-	-	(29)	-	-	9	9	-
Total da controladora	36.240	871	-	4.034	-	(107)	-	41.038	41.576	(538)

	Movimentação do exercício							31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023
	31/12/2022	Investimento líquido das investidas	Aumento (redução) de capital	Dividendos	Equivalência	Combinação de negócios	Ajuste de conversão			
Controladas										
AGCOMEX Comercial Exportadora Ltda	36.536	679	934	(1.639)	-	-	68	36.578	36.578	-
Total das controladas	36.536	679	934	(1.639)	-	-	68	36.578	36.578	-
Sucursal no exterior										
Sucursal República Dominicana	-	-	-	(376)	-	-	-	(376)	-	(376)
Controladas em conjunto										
EXCELSA - Administração e Participação Ltda	86	-	-	-	-	-	(57)	29	29	-
AMP Empreendimentos Imobiliários	61	-	-	-	-	-	(52)	9	9	-
Total das controladas em conjunto (Consolidado)	147	-	-	-	-	-	(109)	38	38	-
Total da controladora	36.683	679	934	(2.015)	-	-	(41)	36.240	36.616	(376)

10. IMOBILIZADO

10.1. Política contábil

Reconhecimento e mensuração

Os ativos imobilizados da Companhia são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo os custos de empréstimos capitalizados com fins específicos para a construção de ativos, se houver, deduzidos de depreciação acumulada e de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável estimado.

As perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são reavaliadas em cada data de apresentação para verificar quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não exista mais. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável, mas apenas se o valor contábil do ativo não exceder o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Os custos dos ativos imobilizados incluem os gastos diretamente atribuíveis aos esforços incorridos pela Companhia para colocar o ativo no local e na condição necessária para operar. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do item do imobilizado a que se referem; caso contrário, são reconhecidos no resultado como despesas.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido como tal, caso seja provável que benefícios econômicos sejam incorporados a ele e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido substituído por outro é baixado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado do exercício em que a venda ocorre.

Andrade Gutierrez Construções e Serviços S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 Em 31 de Dezembro de 2024 (expressos em R\$ mil)



Depreciação

A depreciação das classes de equipamentos e veículos é calculada pelo método de horas trabalhadas, utilizando taxas consideradas compatíveis com a vida útil econômica. Para as demais classes de ativo imobilizado, a depreciação é calculada pelo método linear, com taxas consideradas compatíveis com a vida útil econômica.

Os métodos de depreciação, vidas úteis e valores residuais são revisados periodicamente e quaisquer ajustes necessários são reconhecidos como mudanças nas estimativas contábeis, afetando apenas o exercício em que o ajuste é identificado.

10.2. Composição

Controladora	Taxa média de depreciação (% a.a.)	31/12/2024			31/12/2023		
		Custo	Depreciação acumulada		Custo	Depreciação acumulada	
			Saldo líquido			Saldo líquido	
Terrenos	-	-	-	-	110	-	110
Imóveis em uso	57,97%	3.753	(2.841)	912	4.077	(3.026)	1.051
Equipamentos e veículos	18,28%	3.535	(1.013)	2.522	829	(555)	274
Móveis e utensílios	30,09%	1.064	(502)	562	662	(413)	249
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	191	-	191
		8.352	(4.356)	3.996	5.869	(3.994)	1.875

Consolidado	Taxa média de depreciação (% a.a.)	31/12/2024			31/12/2023		
		Custo	Depreciação acumulada		Custo	Depreciação acumulada	
			Saldo líquido			Saldo líquido	
Terrenos	-	-	-	-	110	-	110
Imóveis em uso	57,97%	3.801	(2.841)	960	4.077	(3.026)	1.051
Equipamentos e veículos	18,28%	3.535	(1.013)	2.522	829	(555)	274
Móveis e utensílios	30,09%	1.064	(502)	562	662	(413)	249
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	191	-	191
		8.400	(4.356)	4.044	5.869	(3.994)	1.875

10.3. Movimentação

Controladora	Saldo em 31/12/2023					Saldo em 31/12/2024	
	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências			
Terrenos	-	(110)	-	-	-	-	
Imóveis em uso	886	(23)	(1.224)	222	912		
Equipamentos e veículos	2.839	(38)	(564)	11	2.522		
Móveis e utensílios	611	(56)	(242)	-	562		
Imobilizado em andamento	42	-	-	(233)	-		
	4.378	(227)	(2.030)	-	3.996		

Controladora	Saldo em 31/12/2022					Saldo em 31/12/2023	
	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências			
Terrenos	-	-	-	-	110	110	
Imóveis em uso	14	(50)	(874)	390	1.051	1.051	
Equipamentos e veículos	246	(1.041)	(495)	-	274	274	
Móveis e utensílios	159	(74)	(222)	-	249	249	
Imobilizado em andamento	420	(83)	-	(390)	191	191	
	839	(1.248)	(1.591)	-	1.875		

Consolidado	Saldo em 31/12/2023					Saldo em 31/12/2024	
	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências			
Terrenos	-	(110)	-	-	-	-	
Imóveis em uso	934	(23)	(1.224)	222	960	960	
Equipamentos e veículos	2.839	(38)	(564)	11	2.522	2.522	
Móveis e utensílios	611	(56)	(242)	-	562	562	
Imobilizado em andamento	42	-	-	(233)	-	-	
	4.426	(227)	(2.030)	-	4.044		

Consolidado	Saldo em 31/12/2022					Saldo em 31/12/2023	
	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências			
Terrenos	-	-	-	-	110	110	
Imóveis em uso	14	(50)	(874)	390	1.051	1.051	
Equipamentos e veículos	246	(1.041)	(495)	-	274	274	
Móveis e utensílios	159	(74)	(222)	-	249	249	
Imobilizado em andamento	420	(83)	-	(390)	191	191	
	839	(1.248)	(1.591)	-	1.875		

10.4. Ativos dados em garantia

A Companhia possui somente um equipamento oferecido em garantia para empréstimos obtidos. Em 31 de dezembro de 2024, o valor registrado desse equipamento é de R\$ 1.583 (em 31 de dezembro de 2023, não houve imobilizados dados em garantia). A Companhia está impedida de utilizar esse ativo como garantia para outros empréstimos ou de efetuar a venda do mesmo a terceiros, até que os passivos correspondentes sejam liquidados.

10.5. Provisão para redução ao valor recuperável (teste de *impairment*)

A Companhia realiza periodicamente testes de *impairment* nos equipamentos pesados e veículos alocados, com o objetivo de avaliar a recuperabilidade dos valores desses ativos. Essa avaliação é conduzida por profissionais internos com comprovada qualificação técnica. Para realizar essas avaliações, foi adotada uma abordagem de mercado, alinhada com as métricas e métodos amplamente reconhecidos no mercado de avaliação de ativos.

Abordagem de mercado

A abordagem de mercado busca determinar parâmetros de preços praticados no mercado de bens similares ao bem objeto da avaliação. Quando existem dados confiáveis e verificáveis divulgados no mercado, esta abordagem é geralmente a mais recomendada para definição do valor de mercado de um ativo. Para estas avaliações, foram realizadas pesquisas em sítios eletrônicos de venda de equipamentos usados similares. Quando dados suficientes foram encontrados, optou-se por utilizar essa metodologia como principal. Além das pesquisas no mercado, o histórico de vendas de equipamentos pela Companhia foi utilizado como dado equivalente aos aplicados na cotação direta no mercado.

11. ATIVO INTANGÍVEL

11.1. Política contábil

Os ativos intangíveis da Companhia são registrados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e de perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros decorrentes de seu uso ou alienação. Os ganhos ou perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado do exercício em que o ativo é baixado.

11.2. Composição

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía saldos de ativos intangíveis que correspondem, essencialmente, à licença de uso de software empresarial, bem como apropriação de gastos incorridos na implantação inicial deste sistema.

Os custos incorridos para implantação do sistema, incluindo a licença, foram reconhecidos como ativo intangível de acordo com as premissas do CPC 04 (R1). O referido saldo é amortizado mensalmente de forma linear, considerando o prazo de validade da licença.

A composição do ativo intangível e seus respectivos valores de custo e amortizações acumuladas, podem ser assim demonstrados:

Controladora	31/12/2024			31/12/2023		
	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Certificação técnica-operacional (a)	55	(1)	54	55	(1)	54
	55	(1)	54	55	(1)	54
Consolidado	31/12/2024			31/12/2023		
	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Certificação técnica-operacional (a)	58	(1)	57	55	(1)	54
Aquisição de direitos contratuais (b)	1.548	-	1.548	1.210	-	1.210
	1.606	(1)	1.605	1.265	(1)	1.264

- (a) Refere-se aos custos incorridos para emissão de Certidão de Acervo Técnico (CAT), expedida por Conselhos Regionais de Engenharia (CREAS), necessários para comprovar a qualificação e experiência técnico-operacional dos profissionais nas licitações públicas.
- (b) Refere-se aos custos de desenvolvimento para execução da hidrelétrica de *Presa Alto Yuna*, localizado na República Dominicana.

11.3. Movimentação

Controladora

	Saldo em 31/12/2023	Adição	Amortização	Saldo em 31/12/2024
Certificação técnica-operacional	54	-	-	54
	54	-	-	54
	31/12/2022	Adição	Amortização	31/12/2023
Certificação técnica-operacional	-	55	(1)	54
	-	55	(1)	54

Consolidado

	Saldo em 31/12/2023	Adição	Amortização	Ajuste de Conversão	Saldo em 31/12/2024
Certificação técnica-operacional	54	3	-	-	57
Aquisição de direitos contratuais	1.210	-	-	338	1.548
	1.264	3	-	338	1.605
	31/12/2022	Adição	Amortização	Conversão	31/12/2023
Certificação técnica-operacional	-	55	(1)	-	54
Aquisição de direitos contratuais	-	1.210	-	-	1.210
	-	1.265	(1)	-	1.264

12. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

12.1. Política contábil

As propriedades para investimento são inicialmente reconhecidas pelo custo, incluindo os custos de transação envolvidos na aquisição das propriedades. Após o reconhecimento inicial, a Companhia aplica como política contábil, uniformemente, a mensuração a valor justo das propriedades para investimento.

12.2. Composição

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Terrenos	-	71.000
Total das propriedades para investimento	-	71.000

Em 03 de junho de 2024, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia deliberou a distribuição de dividendos à conta da reserva de lucros acumulados, no valor de R\$ 71.000, mediante transferência de um terreno localizado na cidade de Manaus.

13. DIREITOS DE USO E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

13.1 Política contábil

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Ativos de direito de uso são reconhecidos para representar o direito de utilizar os ativos arrendados e passivos de arrendamento representam o valor presente dos pagamentos dos contratos de arrendamento.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento, ou seja, quando o ativo subjacente está disponível para uso. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, deduzidos de eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente pelo prazo estimado de vigência do contrato de arrendamento ou pela vida útil do bem arrendado, o que for menor.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo dos contratos. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual, quando aplicável.

Quando as taxas de juros implícitas nos arrendamentos não são facilmente determináveis, a Companhia pode utilizar a taxa de empréstimo incremental na data de início dos contratos para calcular o valor presente dos pagamentos de arrendamento. Após a data de início, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, principalmente relacionada ao prazo do arrendamento.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de contratos de arrendamento de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início). Também aplica a isenção de reconhecimento em contratos de arrendamento cujos ativos subjacentes sejam de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do contrato.

Como arrendadora

A Companhia não participou, como arrendadora, em contratos de arrendamento em nenhum dos períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

13.2. Composição e movimentação

Para o reconhecimento dos passivos de arrendamento a valor presente, a Companhia utilizou uma taxa de desconto de 4,88% ao ano, que representa, substancialmente, a taxa de juros implícita em seus contratos, sem considerar os efeitos

futuros de inflação projetada, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2). A seguir são apresentadas as movimentações dos arrendamentos, conciliadas com os saldos do balanço patrimonial no encerramento dos períodos de 31 de dezembro de 2024:

Controladora e Consolidado										
	Arrendamentos	31/12/2023	Adições	Reajuste	Amortização	Baixas	Juros	Pagamento de Juros	Pagamento de Principal	31/12/2024
Direito de uso com arrendamentos										
Imóveis		2.253	6.696	168	(1.636)	(1.659)	-	-	-	5.822
Equipamentos e veículos		101	3.369	106	(1.228)	(150)	-	-	-	2.198
		2.354	10.065	274	(2.864)	(1.809)	-	-	-	8.020
Passivos de arrendamentos										
Imóveis		2.244	6.696	167	-	(1.659)	175	(175)	(809)	6.639
Equipamentos e veículos		102	3.369	107	-	(150)	52	(52)	(1.207)	2.221
		2.346	10.065	274	-	(1.809)	227	(227)	(2.016)	8.860
Circulante		994								3.634
Não circulante		1.352								5.226
		2.346								8.860
	Arrendamentos	31/12/2022	Adições	Reajuste	Amortização	Baixas	Juros	Juros	Principal	31/12/2023
Direito de uso com arrendamentos										
Imóveis		2.760	838	13	(954)	(404)	-	-	-	2.253
Equipamentos e veículos		128	223	(4)	(197)	(49)	-	-	-	101
		2.888	1.061	9	(1.151)	(453)	-	-	-	2.354
Passivos de arrendamentos										
Imóveis		2.715	838	18	-	(366)	44	(44)	(961)	2.244
Equipamentos e veículos		101	223	3	-	(40)	7	(7)	(185)	102
		2.816	1.061	21	-	(406)	51	(51)	(1.146)	2.346
Circulante		826								994
Não circulante		1.990								1.352
		2.816								2.346

13.3. Fluxo de amortização do direito de uso

O fluxo de amortizações dos direitos de uso previstos até o final dos contratos de arrendamento em 31 de dezembro de 2024 pode ser assim demonstrado:

Controladora e Consolidado

	Direito de uso	31/12/2024
2025		3.504
2026		1.616
2027		1.289
2028		1.289
Após 2028		322
		8.020

13.4. Fluxo de pagamento e apropriação de juros do passivo de arrendamento

O fluxo de pagamentos e apropriação de juros sobre os passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2024 pode ser assim demonstrado:

Controladora e Consolidado

	Passivos de arrendamento	Fluxo de pagamentos (nominal)	Juros a apropriar	Passivo de arrendamento
2025		3.822	(188)	3.634
2026		1.907	(107)	1.800
2027		1.566	(67)	1.499
2028		1.566	(28)	1.538
Após 2028		391	(2)	389
		9.252	(392)	8.860

14. FORNECEDORES E SUBEMPREENHEIROS E OPERAÇÕES ANTECIPADAS

Os saldos de fornecedores e subempreiteiros são representados, substancialmente, por fornecedores de serviços, insumos de construção e equipamentos utilizados nas obras executadas pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2024, os saldos de fornecedores e subempreiteiros são de R\$ 32.715 (R\$ 17.852 em 31 de dezembro de 2023), na Controladora e R\$ 32.784 (R\$ 18.345 em 31 de dezembro de 2023), no Consolidado.

Operações antecipadas

Com o objetivo de minimizar eventuais impactos no fluxo de caixa de seus principais fornecedores, a Companhia oferece a possibilidade de antecipação de recebíveis por meio de contratos firmados com instituições financeiras. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo das antecipações de fornecedores era de R\$687 (R\$847 em 31 de dezembro de 2023), tanto nas demonstrações individuais quanto nas consolidadas. Os valores antecipados pelos fornecedores, mediante desconto, permanecem registrados na rubrica de fornecedores a pagar até a sua efetiva liquidação. Quando a Companhia opta pela liquidação de fornecedores por meio de operações de *confirming*, eventuais despesas financeiras incidentes sobre o pagamento são reembolsadas aos fornecedores. Nesse momento, tais despesas financeiras são reconhecidas no resultado da Companhia.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

15.1. Política contábil

A Companhia e suas controladas reconhecem inicialmente os títulos de dívida na data em que são originados ou na data de negociação, quando a Companhia e suas Controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. A mensuração subsequente considera a apropriação dos juros pactuados, eventuais atualizações de câmbio, quando aplicável, e as respectivas liquidações. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou liquidadas, utilizando a data de liquidação como critério de contabilização. Os custos de transação, quando incorridos, são mensurados ao custo amortizado e reconhecidos no passivo, reduzindo o saldo de empréstimos e financiamentos, sendo apropriados ao resultado ao longo do período de vigência dos contratos. Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidá-los em base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Considerando as características contratuais e o modelo de negócio utilizado pela Companhia e suas controladas, todos os empréstimos e financiamentos, em 31 de dezembro de 2024, estão classificados como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado.

15.2. Composição

Controladora e Consolidado				Taxas médias ponderadas (a.a.)			
Natureza	Modalidade	Moeda			31/12/2024	31/12/2023	
			31/12/2024	31/12/2023			
Moeda nacional							
Empréstimos com garantia	Capital de giro (a)	R\$	14,50%	-	16.683	-	
Financiamentos com garantia	Financiamento de ativo fixo (b)	R\$	16,63%	-	1.608	-	
Total dos empréstimos e financiamentos					18.291	-	
Circulante					15.683	-	
Não circulante					2.608	-	
					18.291	-	

- (a) Em 31 de dezembro de 2024, o capital de giro é composto por Cédulas de Crédito Bancário (CCB) com o Banco BMG.
 (b) Em 31 de dezembro de 2024, o financiamento de equipamento adquirido pela Companhia foi feito através de operação de CDC com o Banco Volkswagen.

15.3. Movimentação

Controladora e Consolidado	Financiamento		Total
	Capital de giro	de ativo fixo	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-	-
Captações	19.250	1.690	20.940
Pagamentos de principal	(2.758)	(99)	(2.857)
Pagamentos de juros	(888)	(115)	(1.003)
Juros apropriados	1.079	132	1.211
Saldo em 31 de dezembro de 2024	16.683	1.608	18.291

15.4. Cronograma de vencimento dos empréstimos e financiamentos

Os vencimentos dos empréstimos no longo prazo podem ser assim demonstrados:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
2025	15.683	-
2026	1.597	-
2027	370	-
2028	437	-
Após 2028	204	-
	18.291	-

Andrade Gutierrez Construções e Serviços S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de Dezembro de 2024 (expressos em R\$ mil)



CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS

16. PARTES RELACIONADAS

16.1. Composição

As transações entre a Companhia e suas controladas e controladora são realizadas em condições negociadas entre as partes, representadas por operações financeiras e comerciais, cujos resultados financeiros poderiam ser diferentes caso fossem realizadas com terceiros. Os detalhes sobre os principais saldos de ativos e passivos são apresentados a seguir:

Controladora		31/12/2024		31/12/2023	
		Natureza	Ativo	Passivo	Ativo
Ativo (Passivo) Circulante					
<i>Controladora final</i>					
Andrade Gutierrez Engenharia S.A. (a)	Nota de débito / Nota de crédito	-	-	34.203	6.174
<i>Controladas</i>					
Contas a receber/pagar - Consórcios (b)	Nota de débito / Nota de crédito	-	-	53.190	58.051
<i>Outras partes relacionadas:</i>					
Consórcio Hidrelétrica Las Placetas	Contas a receber	-	-	4.829	-
Consórcio Monte Grande	Contas a receber	-	-	1.360	-
Outras	Nota de débito	-	-	143	221
		-	-	93.725	64.446
Ativo (Passivo) Não Circulante					
<i>Controladora</i>					
Andrade Gutierrez Engenharia S.A. (a)	Nota de crédito	46.374	-	4.056	-
Andrade Gutierrez Engenharia S.A.	Mútuo	197	-	-	-
<i>Controladas</i>					
Contas a receber/pagar - Consórcios (b)	Nota de débito / Nota de crédito	48.772	97.178	-	-
<i>Outras partes relacionadas:</i>					
Consórcio Hidrelétrica Las Placetas	Contas a receber	6.176	-	-	-
Consórcio Monte Grande	Contas a receber	1.739	-	-	-
Consag Engenharia S.A.	Mútuo	-	1.055	-	-
Consag Engenharia S.A.	Nota de débito	-	511	-	-
Sucursal Honduras	AFAC	362	-	-	-
Outras	Nota de crédito	187	-	-	-
		103.807	98.744	4.056	-
Consolidado					
		31/12/2024		31/12/2023	
		Natureza	Ativo	Passivo	Ativo
Ativo (Passivo) Circulante					
<i>Controladora final</i>					
Andrade Gutierrez Engenharia S.A. (a)	Nota de débito / Nota de crédito	-	-	34.203	6.174
<i>Controladas</i>					
Contas a receber/pagar - Consórcios (b)	Nota de débito / Nota de crédito	-	-	53.190	58.051
<i>Outras partes relacionadas:</i>					
Consórcio Hidrelétrica Las Placetas	Contas a receber	-	-	4.829	-
Consórcio Monte Grande	Contas a receber	-	-	1.360	-
Outras	Nota de débito	-	-	144	221
		-	-	93.726	64.446
Ativo (Passivo) Não Circulante					
<i>Controladora</i>					
Andrade Gutierrez Engenharia S.A. (a)	Nota de crédito	71.218	-	28.323	-
Andrade Gutierrez Engenharia S.A.	Mútuo	197	577	-	-
<i>Controladas</i>					
Contas a receber/pagar - Consórcios (b)	Nota de débito / Nota de crédito	48.772	97.178	-	-
<i>Outras partes relacionadas:</i>					
Consórcio Hidrelétrica Las Placetas	Contas a receber	6.176	-	-	-
Consórcio Monte Grande	Contas a receber	3.629	-	-	-
Consag Engenharia S.A.	Mútuo	-	1.055	-	-
Consag Engenharia S.A.	Nota de débito	-	511	-	-
Sucursal Gana (c)	Contas a receber	13.921	-	9.652	-
Sucursal AG Republica Dominicana	Contas a pagar	-	2.091	-	-
Outras	Outras	2.140	-	3.126	-
		146.053	101.412	41.101	-

- Em sua maioria é composto por transferências de saldos a receber de empreendimentos no exterior e cessão de créditos de IR diferido apurados em 2019, referente à vários prejuízos fiscais e base negativa. A partir do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 a Companhia assumiu parcelamento fiscal de sua controladora Andrade Gutierrez Engenharia S.A.
- Referentes às transações de envios/recebimentos de remessas de aportes e transferência/recebimentos de custos através de notas de débito junto aos Consórcios em que a Companhia detém participação.
- Refere-se às exportações de materiais e equipamentos.

17. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

A composição dos saldos de impostos a recolher está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Parcelamento ordinário (a)	46.306	35.434	48.468	38.125
IRRF	1.639	1.112	1.639	1.113
PIS e COFINS	1.452	162	1.486	192
IR/CS	1.202	29	1.202	29
Outros	801	546	803	550
	51.400	37.283	53.598	40.009
Circulante	17.889	10.708	18.554	11.372
Não circulante	33.511	26.575	35.044	28.637
	51.400	37.283	53.598	40.009

- (a) A Companhia efetuou requerimento de parcelamento Ordinário/Simplificado Lei nº10.522/2002, dentro dos limites permissivos na legislação vigente para quitar débitos vencidos. O saldo do parcelamento é atualizado pela SELIC e será quitado em até 60 parcelas. A composição do referido parcelamento inclui tributos previdenciários, tributos retidos e demais tributos federais.

18. PROVISÕES PARA RISCOS E DEPÓSITOS JUDICIAIS E CAUÇÕES

18.1. Política contábil

Provisões para riscos

A Companhia e suas controladas revisam periodicamente suas provisões para riscos. Estas provisões são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, considerando a opinião de seus advogados e assessores jurídicos, que concluem pela existência de risco provável de que recursos financeiros serão exigidos para liquidar as obrigações, e que o montante possa ser razoavelmente estimado. Os valores das provisões para riscos são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam sua mensuração adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores.

A Administração monitora periodicamente o desenvolvimento desses processos e, com base na opinião de seus assessores jurídicos e nas políticas internas, constitui novas provisões sempre que surgem novos processos com prognóstico de perda provável ou há uma mudança desfavorável na estimativa de perda. Por se tratar de uma revisão de estimativa, todos os ajustes, positivos e negativos, nos saldos de provisões para riscos são reconhecidos diretamente no resultado do exercício em que tal mudança é identificada, sem que ocorram alterações nos resultados previamente divulgados.

Podem existir processos judiciais para os quais a Companhia não reconhece provisão para risco em suas demonstrações financeiras. Este cenário ocorre, conforme determinado pelo CPC 25, quando a avaliação dos assessores jurídicos conclui que os riscos de perda são: a) possíveis, exigindo apenas a divulgação em nota explicativa; ou b) remotos, para os quais não são exigidas quaisquer provisões ou divulgações.

Provisões trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em processos trabalhistas relacionados principalmente ao pagamento de horas extras e seus respectivos encargos sociais, adicionais de insalubridade, periculosidade, equiparação salarial e integração de verbas na remuneração. A Administração constitui as provisões trabalhistas com base na opinião de seus advogados e assessores jurídicos, além do histórico dos desfechos dessas demandas.

Provisões cíveis

A Companhia e suas controladas são partes em processos cíveis, referentes a danos morais e materiais, requeridos por terceiros e funcionários em função de danos causados por execução de obras e acidentes de trabalho. A Administração constitui essas provisões com base na opinião dos assessores jurídicos.

Provisões tributárias

A Companhia e suas controladas são partes em processos tributários, referentes ao não recolhimento de crédito tributário de ICMS - DIFAL, conforme apresentado no item 18.2.

De acordo com a legislação fiscal vigente, os registros contábeis, fiscais e previdenciários da Companhia dos últimos 5 anos e 30 anos para o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS encontram-se abertos para eventual fiscalização por parte das autoridades fiscais.

A Administração da Companhia entende que, em caso de eventual fiscalização, não haverá questionamentos que envolvam desembolsos significativos, além da provisão registrada.

Depósitos judiciais e cauções

A Companhia e suas controladas questionam a legalidade de certas obrigações ou ações judiciais movidas contra elas. Em decorrência dessas impugnações, por ordem judicial ou por estratégia da Administração, esses valores são depositados em

juízo, o que não configura liquidação de passivo. Esse procedimento visa permitir que a Companhia e suas controladas prossigam com os processos. Nesses casos, embora os depósitos permaneçam com ativos das Companhias, os valores somente são liberados mediante decisão judicial definitiva e favorável.

18.2. Composição

Controladora e Consolidado

Natureza das provisões	Provisões em 31/12/2023	Adições	Reversão	Provisões em 31/12/2024	Depósitos judiciais	Exposição líquida em 31/12/2024
Trabalhistas	4.667	572	(2.276)	2.963	1.112	1.851
Cíveis	826	149	(423)	552	550	2
Tributárias	6	-	(6)	-	-	-
Total	5.499	721	(2.705)	3.515	1.662	1.853

Natureza das provisões	Provisões em 31/12/2022	Adições	Reversão	Provisões em 31/12/2023	Depósitos judiciais	Exposição líquida em 31/12/2023
Trabalhistas	4.450	4.248	(4.146)	4.552	2.010	2.542
Cíveis	2.402	1.575	(3.036)	941	-	941
Tributárias	-	6	-	6	-	6
Total	6.852	5.829	(7.182)	5.499	2.010	3.489

18.3. Passivos contingentes

A Companhia e suas controladas são partes em outros processos, para os quais a Administração, com base na avaliação de seus advogados e assessores legais, internos e externos, e conforme determinação do CPC 25, não constituiu provisão para riscos trabalhistas, tributários ou cíveis, por entender que os riscos de perda não são prováveis, mas possíveis. Os processos cujo risco de perda é provável referem-se, principalmente, a ações civis públicas, em especial por atos de improbidade, ações relacionadas a licitações e seus desenvolvimentos e outras ações judiciais movidas por outras partes que se relacionam, ou relacionaram, com a Companhia e suas controladas na execução de seus projetos de engenharia. Em 31 de dezembro de 2024, os processos cuja probabilidade de perda é considerada como possível totalizam R\$318 (R\$85 em 31 de dezembro de 2023), controladora e consolidado.

Os advogados e assessores jurídicos da Companhia monitoram permanentemente a situação desses riscos, revisando seus prognósticos em relação ao desfecho final dessas sentenças, quando necessário.

19. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

19.1. Política contábil

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro tributável superior a R\$240. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. Prejuízos fiscais podem ser compensados com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% do lucro tributável do exercício. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, calculado às alíquotas que foram decretadas ou substancialmente decretadas na data do balanço, e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar em relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido sobre as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes utilizadas para o cálculo dos impostos. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera que sejam aplicadas sobre as diferenças temporárias quando elas se reverterem, com base nas leis que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas até a data do balanço.

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentado em projeções internas da Companhia.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados quando há um direito legalmente exigível de compensar ativos fiscais correntes com passivos fiscais correntes e quando se referem a impostos sobre a renda cobrados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade sujeita a tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis na extensão em que seja provável que

lucros tributáveis estarão disponíveis contra os quais esses prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizado, limitado a 30% do lucro tributável anual.

19.2. Conciliação da alíquota efetiva

A conciliação entre a alíquota nominal e a alíquota efetiva é assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	6.800	(60.068)	6.800	(60.068)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Tributos sobre o lucro nominais	(2.312)	20.423	(2.312)	20.423
(Adições) exclusões permanentes:				
Despesas indedutíveis	(200)	(828)	(200)	(828)
Resultado de equivalência patrimonial	1.372	(685)	-	(685)
Prejuízo fiscal não constituído de investida	-	-	1.372	-
	1.172	(1.513)	1.172	(1.513)
Tributos sobre o lucro efetivos apurados	(1.140)	18.910	(1.140)	18.910
Diferido	(1.140)	18.910	(1.140)	18.910
	(1.140)	18.910	(1.140)	18.910
Alíquota efetiva de IR/CS para o exercício	16,76%	31,48%	16,76%	31,48%

19.3. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos, e o respectivo valor contábil.

As transações que originaram os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos da Companhia, em 31 de dezembro de 2024, estão detalhadas a seguir:

Controladora e Consolidado

	31/12/2024	31/12/2023
Ativo		
Provisão Participações Empregados	2.349	-
Provisão para riscos e contingências	1.393	2.093
Crédito de prejuízo fiscal	88.960	63.860
Ajuste Receita POC - CPC 47	12.020	11.670
	104.722	77.623
Passivo		
Variação cambial pelo regime de caixa (a)	64.707	35.745
Ajuste arrendamento - CPC 06	1.155	1.878
	65.862	37.623
Total líquido ativo	38.860	40.000

- (a) A Companhia optou por tributar as variações cambiais sobre suas operações em moeda estrangeira pelo regime caixa, ou seja, quando da liquidação financeira destas operações.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia e as sua controlada consideram o impacto das incertezas relacionadas às posições tributárias assumidas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros devem ser feitos. A Companhia e sua controlada acreditam que a provisão para imposto de renda no passivo é adequada em relação a todos os exercícios fiscais em aberto, com base na avaliação de vários fatores, incluindo interpretações das leis tributárias e experiência passada. Essa avaliação é feita com base em estimativas e premissas que podem exigir julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem surgir, o que pode exigir que a Companhia e sua controlada alterem seu julgamento sobre a adequação da provisão existente; essas mudanças impactarão as despesas de imposto de renda no ano em que forem realizadas.

A administração da Companhia, acredita que, com base nas projeções de resultados elaborados internamente, conseguirá realizar esses créditos fiscais com resultados futuros de suas operações.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

20.1. Capital Social

O capital social subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é composto por 156.887.038 ações ordinárias nominativas (142.378.613 ações ordinárias nominativas em 31 de dezembro de 2023), com valor nominal de R\$1,00 por cada ação. O capital social da Companhia é composto conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Ações mil	%	Ações mil	%
Acionistas				
Andrade Gutierrez Engenharia S.A.	156.883	99,9975%	142.375	99,9971%
ADPAR - Administração e Participações Ltda	4	0,0025%	4	0,0029%
	156.887	100%	142.379	100%

Em 31 de dezembro de 2024, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia deliberou o aumento do capital social em 14.508.425 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, ao preço de R\$1,00 (um real) por ação, pertencente ao acionista Andrade Gutierrez Engenharia S.A, por meio da utilização do saldo de adiantamento para futuro aumento de capital.

20.2. Reserva legal

A reserva legal é constituída à alíquota de 5% sobre o lucro líquido do período, conforme artigo 193 da lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

20.3. Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros representa o lucro líquido não distribuído, após constituição da reserva legal e cálculo dos dividendos obrigatórios. Conforme estatuto estes valores aguardam deliberação em Assembleia para sua destinação.

A compensação de prejuízos ocorre obrigatoriamente quando ainda houver saldo de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de Lucros Acumulados e das demais Reservas de Lucro (parágrafo único do art. 189 da lei nº 6.404/76).

Em 03 de junho de 2024, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia deliberou a distribuição de dividendos à conta da reserva de lucros acumulados no valor de R\$ 71.000, que foi pago ao acionista mediante a transferência de um terreno localizado na cidade de Manaus.

21. RECEITA DE SERVIÇOS PRESTADOS

21.1. Política contábil

Receita dos contratos de construção

O reconhecimento das receitas nos contratos de construção da Companhia segue as premissas estabelecidas pelo CPC 47, as principais diretrizes são as seguintes:

- Quando baseadas no orçamento estimado para conclusão de cada projeto, são respeitadas as obrigações de desempenho contratualmente identificadas. Este orçamento é elaborado e revisado periodicamente por profissionais de engenharia qualificados para precificar os custos e as receitas do contrato ao longo do tempo.
- Quando o orçamento de um contrato de construção pode ser estimado de forma confiável, as receitas e os custos são reconhecidos com base no estágio de conclusão do contrato no final do exercício, mensurados pela proporção dos custos incorridos em relação ao total estimado do contrato. Esta metodologia é conhecida como “POC” (*percentual de conclusão*).
- Se for provável que os custos totais excederão a receita total de um contrato, a perda estimada é reconhecida imediatamente como despesa.
- Quando a receita reconhecida, considerando o custo incorrido, exceder o valor total faturado ao cliente, a diferença é reconhecida na rubrica “contas a receber de clientes”, classificado como “serviços a faturar”, conforme apresentado no *aging list* de contas a receber, na nota explicativa nº 5.
- Quando a receita reconhecida, considerando o custo incorrido, for inferior ao valor total das notas fiscais emitidas contra o cliente, esta diferença é reconhecida na rubrica “adiantamentos de clientes”, classificado como “serviços a prestar”.

Contratos de remuneração por administração

Nos contratos executados sob a forma de “Contratos com Remuneração por Administração”, as taxas de remuneração previamente acordadas, são aplicadas sobre as medições apresentadas e aprovadas pelos clientes. Nesse tipo de contrato, a receita é reconhecida quando a medição é aprovada pelo cliente, considerando os gastos incorridos na execução das etapas dos projetos e quando as obrigações de desempenho acordadas com o cliente são atendidas.

Contratos por preço unitário

Em contratos por preço unitário, a receita também é reconhecida quando a medição é aprovada pelo cliente, com base nos gastos incorridos e no avanço da obra, conforme previstos em contrato.

Receita de serviços de operação e manutenção

De acordo com o CPC 47, as receitas de serviços de operação e manutenção são reconhecidas com base no reconhecimento pelos clientes dos serviços prestados pela Companhia. Essas receitas representam um fluxo contínuo de direitos a receber pela prestação de serviços de manutenção de equipamentos e infraestrutura operacional construída nas instalações dos clientes.

Receita de vendas de mercadorias

A receita de venda de mercadoria é reconhecida quando a Companhia transfere para seus clientes todos os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos. Essa receita é apresentada líquida de impostos sobre vendas na demonstração de resultado do exercício e é reconhecida pelo valor justo recebido ou a receber, na medida em que os benefícios esperados para a Companhia e os custos possam ser razoavelmente mensurados.

21.2. Composição

A composição da receita bruta líquida, conforme apresentada na demonstração do resultado do período, é detalhada da seguinte forma:

Controladora e Consolidado

	31/12/2024	% da receita bruta	31/12/2023	% da receita bruta
Receita bruta nacional	127.436	100%	84.391	100%
Receita bruta total de serviços e mercadorias	127.436	100%	84.391	100%
Impostos sobre serviços e mercadorias	(5.945)	-4,67%	(1.542)	-1,83%
Receita líquida de serviços e mercadorias	121.491	95,33%	82.849	98,17%

21.3. Faturamento direto de fornecedores

Em determinados contratos executados pela Companhia, os fornecedores prestam serviços e/ou vendem materiais diretamente aos nossos clientes, dentro do escopo dos contratos assinados pela AGE e suas controladas, todas sobre a responsabilidade e gerenciamento da Andrade Gutierrez.

Em dezembro de 2024, o total de receita faturada diretamente aos clientes por estes fornecedores no Individual e Consolidado foi de R\$4.276 (R\$17.302 em dezembro 2023). Essas receitas (ou custos) e contas a receber (ou a pagar) são reconhecidas diretamente pelas partes envolvidas (clientes e fornecedores) sem qualquer impacto na demonstração do resultado ou balanço patrimonial da Companhia.

22. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

22.1. Política contábil

Os custos e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, sendo registrados conforme sua relação com a realização das receitas. Despesas pagas antecipadamente que se relacionam a exercícios futuros são diferidas de acordo com seus respectivos prazos de duração.

Andrade Gutierrez Construções e Serviços S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 Em 31 de Dezembro de 2024 (expressos em R\$ mil)



22.2. Composição

A composição dos custos e despesas por natureza podem ser assim demonstrados:

Controladora

	31/12/2024		31/12/2023	
	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas
Materiais aplicados	(28.881)	(782)	(9.406)	(1.599)
Depreciação e amortização	(3.629)	(1.264)	(2.277)	(465)
Salários e encargos sociais	(51.668)	(35.234)	(32.957)	(17.814)
Contratação de serviços de terceiros	(48.702)	(11.830)	(30.856)	(6.417)
Impostos, taxas e encargos	(2.682)	(1.012)	(70)	(387)
Gastos com viagens	(2.577)	(2.080)	(1.352)	(2.541)
Outros	(2.349)	(2.053)	(2.269)	(2.207)
Total	(140.488)	(54.255)	(79.187)	(31.430)

Consolidado

	31/12/2024		31/12/2023	
	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas
Materiais aplicados	(28.881)	(782)	(9.406)	(1.599)
Depreciação e amortização	(3.630)	(1.264)	(2.277)	(465)
Salários e encargos sociais	(51.668)	(35.234)	(32.957)	(17.814)
Contratação de serviços de terceiros	(48.702)	(11.908)	(30.856)	(6.438)
Impostos, taxas e encargos	(2.682)	(1.016)	(70)	(394)
Gastos com viagens	(2.577)	(2.080)	(1.352)	(2.541)
Outros	(2.348)	(2.055)	(2.269)	(2.583)
Total	(140.488)	(54.339)	(79.187)	(31.834)

23. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

23.1. Composição

O resultado financeiro líquido é composto por:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras				
Atualização monetária de ativos financeiros	42	11	47	18
Juros de aplicações financeiras	255	152	254	152
Outras receitas financeiras	1	60	1	60
	298	223	302	230
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.211)	-	(1.211)	-
Juros dos passivos de arrendamentos	(227)	(51)	(227)	(51)
Juros de mora e taxas sobre outros passivos financeiros	(1.629)	(311)	(1.639)	(324)
Multa e juros sobre parcelamentos tributários	(7.599)	(5.328)	(7.833)	(5.684)
Outras despesas financeiras	(742)	(76)	(759)	(93)
	(11.408)	(5.766)	(11.669)	(6.152)
Variações cambiais, líquidas	85.182	(23.743)	89.588	(24.970)
Resultado financeiro, líquido	74.072	(29.286)	78.221	(30.892)

24. RESULTADO BÁSICO POR AÇÃO

24.1. Política contábil

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias. O lucro ou prejuízo por ação diluído é calculado considerando a média ponderada das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos financeiros potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, no período e no exercício apresentados. A Companhia avalia constantemente se está exposta a instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado básico por ação.

24.2. Resultado básico por ação

Considerando a média ponderada da quantidade de ações nos períodos de 31 de dezembro de 2024, o cálculo do resultado por ação é apresentado da seguinte forma:

	31/12/2024	31/12/2023
Resultados atribuíveis aos proprietários da Companhia	5.660	(41.158)
Média ponderada das ações ordinárias	142.379	142.407
Resultados por ação - R\$	0,0398	(0,2890)

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

25.1 Política contábil

Reconhecimento e mensuração inicial

Os saldos a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que se originam. Todos os demais ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

A mensuração inicial dos ativos e passivos financeiros da Companhia se dão, geralmente, pelos valores justos destes itens, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

Custo amortizado: quando os ativos financeiros são mantidos e administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por recebimento de principal e juros;

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por recebimento de principal e juros, quanto para a venda; ou valor justo por meio do resultado: utilizada para ativos financeiros que não atendam a nenhum dos critérios descritos acima.

Passivos financeiros

Custo amortizado: principalmente destinado ao reconhecimento de passivos financeiros que não sejam mantidos para negociação, não sejam derivativos e que não tenham sido designados, em seu reconhecimento inicial, sob a opção de valor justo; ou

Valor justo: utilizado para o reconhecimento dos passivos financeiros mantidos para negociação e àqueles que, em seu reconhecimento inicial, forem designados sob a opção de valor justo, podendo ser feito o reconhecimento das alterações de valor justo através do resultado ou por meio de outros resultados abrangentes, a depender da natureza que originar tal alteração.

Andrade Gutierrez Construções e Serviços S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 Em 31 de Dezembro de 2024 (expressos em R\$ mil)



Provisão para perdas em ativos financeiros (impairment)

As perdas esperadas sob ativos financeiros são mensuradas com base em estimativas ponderadas pelo risco de perda ao qual ativos financeiros da Companhia estão sujeitos. Os riscos de perda, geralmente, refletem o risco de crédito do instrumento financeiro ou da contraparte contratualmente vinculada, e leva em consideração informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. A depender das alterações ocorridas na percepção de risco de crédito, a Companhia pode reconhecer perdas esperadas para a vida inteira do ativo ou perdas esperadas para os próximos doze meses.

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela abaixo apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo. Os valores contábeis de ativos e passivos financeiros segregados por categoria são como segue:

Controladora

	Nível	31/12/2024		31/12/2023	
		Valor contábil		Valor contábil	
		Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	1	2.641	6.552	518	539
Contas a receber de clientes		-	296.906	-	326.471
Créditos com partes relacionadas		103.807	-	97.781	-
Depósitos judiciais e cauções		-	1.662	-	2.010
Propriedade para investimento	2	-	-	71.000	-
		106.448	305.120	169.299	329.020
Passivos					
Fornecedores e subempreiteiros		-	32.715	-	17.852
Fornecedores e subempreiteiros - antecipação		-	687	-	847
Empréstimos e Financiamentos		-	15.683	-	-
Passivos de arrendamentos		-	6.242	-	2.346
Débitos com partes relacionadas		98.744	-	64.446	-
		98.744	55.327	64.446	21.045

Consolidado

	Nível	31/12/2024		31/12/2023	
		Valor contábil		Valor contábil	
		Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	1	2.642	6.552	522	539
Contas a receber de clientes		-	296.906	-	326.471
Créditos com partes relacionadas		146.053	-	134.827	-
Depósitos judiciais e cauções		-	1.711	-	2.059
Propriedade para investimento	2	-	-	71.000	-
		148.695	305.169	206.349	329.069
Passivos					
Fornecedores e subempreiteiros		-	32.784	-	18.345
Fornecedores e subempreiteiros - antecipação		-	687	-	847
Empréstimos e Financiamentos		-	15.683	-	-
Passivos de arrendamentos		-	6.242	-	2.346
Débitos com partes relacionadas		101.412	-	64.446	-
		101.412	55.396	64.446	21.538

Hierarquia de valor justo

Nível 1: Utiliza preços observáveis (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos, os quais a Companhia possa ter acesso na data de mensuração;

Nível 2: Utiliza preços observáveis em mercados ativos para instrumentos similares, preços observáveis para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais os inputs são observáveis. A companhia não possui instrumentos financeiros nesta classificação; e

Nível 3: Instrumentos cujos inputs significativos não são observáveis. A companhia não possui instrumentos financeiros nesta classificação.

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar todos os instrumentos financeiros ativos e passivos ao valor justo incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares; e
- Análise de fluxos de caixa descontados.

b) Gerenciamento de riscos

Os mapeamentos de riscos foram segregados em duas categorias: (i) Risco de capital, que é o risco de a Companhia garantir a sua continuidade e dos seus negócios em longo prazo; (ii) Risco de mercado, é o risco de que alterações nos preços de mercado – tais como taxas de câmbio e taxas de juros irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros.

i. Gestão do risco de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar que as empresas que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A Administração revisa, periodicamente, a estrutura de capital da Companhia. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento.

Em 31 de dezembro de 2024, os índices de endividamento líquido são conforme demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos e financiamentos	18.291	-	18.291	-
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(9.193)	(1.057)	(9.194)	(1.061)
Dívida (caixa) líquida ("DL")	9.098	(1.057)	9.097	(1.061)
Patrimônio líquido ("PL")	278.555	330.838	278.555	330.838
DL / PL	3,27%	-0,32%	3,27%	-0,32%

ii. Gestão do risco de mercado

Exposição a riscos de taxa de juros

Ativos

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras são mantidos, substancialmente, em operações compromissadas, CDB's e *time deposits*. O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem quedas nessas taxas e, conseqüentemente, na remuneração desses ativos. Nenhum dos equivalentes de caixa ou aplicações financeiras da Companhia estão expostos a risco de perda no valor original aplicado, por tanto, o risco mencionado refere-se apenas à redução em relação aos montantes dos rendimentos a serem auferidos sobre tais ativos.

Análise de sensibilidade da exposição da Companhia às taxas de juros

Com base nas projeções de longo prazo do banco Bradesco, divulgado em 6 de fevereiro de 2024, a Companhia adotou como cenário provável, a taxa DI estimada de 14,83% a.a. para 31 de dezembro de 2025 (Cenário atual taxa 11,77% a.a.). Os efeitos das variações deste índice no resultado da Companhia em 31 de dezembro de 2025, foi efetuada a partir da média ponderada dos contratos em aberto atrelados à Taxa DI, em três cenários. Cenário base, aumento de 25% e 50% em relação ao cenário base, servindo de parâmetro para os cenários I, II e III, respectivamente.

Operação	Risco	31/12/2024	Período até 31 de dezembro de 2025		
		Cenário Atual	Cenário Provável I	Cenário II +25%	Cenário III +50%
DI	Taxa DI	11,77%	14,83%	18,54%	22,25%

Em 31 de dezembro de 2024, a exposição da Companhia ocorre em função de ativos e passivos financeiros que estão sujeitos aos seguintes indicadores:

Controladora e Consolidado		31/12/2024	Período até 31 de dezembro de 2025		
Operação	Risco	Cenário Atual	Cenário Provável I	Cenário II +25%	Cenário III +50%
		Ativos expostos			
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	Taxa DI	2.698	397	496	596
Operações compromissadas	Taxa DI	3.854	343	429	515
Total exposição do Ativo		6.552	740	925	1.111
	Exposição efeito líquido (resultado)		740	925	1.111

Exposição a riscos cambial

A Companhia está sujeito ao risco de moedas, por meio de sucursais, empresas controladas e investidas, presente em países da América Latina, Europa e África.

Análise de sensibilidade da exposição da Companhia às taxas de câmbio

A Companhia adotou como cenário provável, a taxa de câmbio "Ptax" de venda divulgada pelo Banco Centro do Brasil em 10 de fevereiro de 2025, aumento de 25% e 50% em relação ao cenário provável, servindo de parâmetro para os cenários II e III, respectivamente. Nestes termos, foi realizada análise de sensibilidade dos efeitos da variação das taxas de câmbio nos resultados da Companhia em cenários de oscilação das moedas estrangeiras frente à moeda nacional.

Operação	Risco	31/12/2024	Período até 31 de dezembro de 2025		
		Cenário Atual	Cenário Provável I	Cenário II +25%	Cenário III +50%
Taxa de câmbio R\$/USD	Taxa USD	6,19	5,78	4,34	2,89

Análise sensibilidade das taxas de câmbio

Em 31 de dezembro de 2024, a exposição da Companhia ocorre em função de ativos financeiros que estão sujeitos aos seguintes câmbios:

Controladora		31/12/2024	Período até 31 de dezembro de 2025		
Operação	Risco	Cenário Atual	Cenário Provável I	Cenário II +25%	Cenário III +50%
		Ativos expostos			
Contas a receber	USD	284.719	(18.948)	(85.391)	(151.834)
Partes relacionadas	USD	7.915	(527)	(2.374)	(4.221)
Total exposição do Ativo		292.634	(19.475)	(87.765)	(156.055)
	Exposição efeito líquido (resultado)		(19.475)	(87.765)	(156.055)
Consolidado		31/12/2024	Período até 31 de dezembro de 2025		
Operação	Risco	Cenário Atual	Cenário Provável I	Cenário II +25%	Cenário III +50%
		Ativos expostos			
Contas a receber	USD	284.719	(18.948)	(85.391)	(151.834)
Partes relacionadas	USD	23.726	(1.579)	(7.116)	(12.652)
Total exposição do Ativo		308.445	(20.527)	(92.507)	(164.486)
Passivos expostos					
Partes relacionadas	USD	2.091	139	627	1.115
Total exposição do Passivo		2.091	139	627	1.115
	Exposição efeito líquido (resultado)		(20.388)	(91.880)	(163.371)

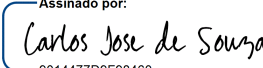
26. PRINCIPAIS TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Conforme determinado pelo CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa, a Companhia apresenta a seguir, a relação das transações de investimento e financiamento ocorridas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 que alteraram posições patrimoniais, porém, não afetaram o caixa.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Financiamento de ativo fixo	1.690	-
Transferência de propriedade para investimento como dividendos	(71.000)	-
Aumento de capital utilizando AFAC	2.116	-
Transferências de custo de Folha de Pagamento de funcionários da Companhia com a AG Engenharia	811	(2.811)
	(66.383)	(2.811)

27. EVENTO SUBSEQUENTE

Como evento subsequente, no primeiro trimestre de 2025, o grupo Andrade Gutierrez adicionou R\$ 1,5 bilhão em novas contratações à sua carteira de projetos ("backlog"), consolidando sua atuação em diferentes setores e regiões. Desse total, R\$ 900 milhões referem-se a projetos no setor de saneamento e R\$ 300 milhões ao setor de mineração, ambos no Brasil, enquanto R\$ 270 milhões correspondem a projetos de energia solar em Portugal.

Assinado por:

 9014477D9F98460...

Carlos José de Souza
PRESIDENTE

DocuSigned by:

 EC082189BBFD4BC...

Marcio Magno de Abreu
DIRETOR CENTRO DE GESTÃO

Assinado por:

 F9042041C11E42C...

Phillip Teixeira de Lima
 CRC MG 105.294/O-4
CONTADOR RESPONSÁVEL